

# Dificuldade na utilização dos artigos que antecedem aos possessivos para hispanofalantes

---

**Gabriel Orlando Quiñones Maldonado**

*Bircham University (Madrid)*

---

**Resumo:** Este artigo apresenta uma dificuldade existente para falantes nativos de espanhol que estudam português como língua estrangeira em Porto Rico. Aqui você encontrará exemplos comparativos do uso de artigos, possessivos em frases em espanhol e português. Também, explica-se onde é mais frequente utilizar os artigos que antecedem aos possessivos em frases escritas e faladas.

**Palavras-chave:** Brasil; Portugal; Porto Rico; Português Europeu; Português Brasileiro; Espanhol; Possessivos; Artigos; Linguística.

Neste caso prático é analisado o uso do artigo e o possessivo em duas línguas, português e espanhol. Com esta breve análise, chegamos a uma comparação geral da estrutura de cada língua, quando se usa o artigo e o possessivo. Além disso, podemos ver a semelhança ou diferença com estes dois fatores determinantes. Finalmente, será discutida a dificuldade que pode se apresentar num estudante de português como língua estrangeira para estudar esta estrutura sintática. Por este meio, vou apresentar algumas perguntas básicas que serão respondidas na conclusão do trabalho de investigação.

## Questões para Discussão

1. A língua espanhola tem artigo diante de um possessivo?
2. Como os hispanofalantes colocam o artigo e possessivo numa oração?
3. Que dificuldade apresenta o uso da estrutura (artigo + possessivo + pronome), para estudantes hispanofalantes que estudam o português brasileiro?

## Os Artigos e os Possessivos na Língua Espanhola

O artigo é uma palavra variável (pode ser masculino, feminino, singular ou plural), sem sentido próprio, que anuncia a presença de um substantivo ou uma palavra substantivada (palavra que muda sua classe de origem por um substantivo). Exemplo: *El estudiar me cansa*. Neste caso, estudar, cuja categoria natural é como verbo impessoal, mudando a substantivo, portanto, leva um artigo diante. O artigo organiza-se em gênero e número, com o substantivo que ele determina. O artigo funciona sempre como um determinante de um substantivo ou uma palavra substantivada. Exemplos: *El gato*, *los libros*, *el carro*, *las mesas*, *los colores*.

Os possessivos são palavras variáveis (apresentam gênero e número), que expressam a filiação de um objeto para um ou vários possesores, ou a pertença a um grupo. Exemplos: *Mi casa*, *sus patines*.

*Formas dos possessivos (espanhol)*

<b>Um Titular</b>	<i>masculino</i>	<i>femenino</i>	<i>neutro</i>	<i>masculino</i>	<i>feminino</i>
<i>Primeira pessoa</i>	mío, mi	mía, mi	mío	míos, mis	mías, mis
<i>Segunda pessoa</i>	tuyo, tu	tuya, tu	tuyos, tus	tuyas, tus	
<i>Terceira pessoa</i>	suyo, su	suya, su	suyo	suyos, sus	suyas, sus
<b>Vários Titulares</b>					
<i>Primeira pessoa</i>	nuestro	nuestra	nuestro	nuestros	nuestras
<i>Segunda pessoa</i>	vuestro	vuestra	vuestro	vuestros	vuestras
<i>Terceira pessoa</i>	suyo, su	suya, su	suyo	suyos, sus	suyas, sus

Como podemos ver, alguns têm duas formas possessivas, “*mi*”, “*míos*”, etc. Formas monossilábicas são chamadas atônicas possessivas porque elas são pronunciadas sem acentuação e são sempre colocados diante do substantivo o qual acompanham: Exemplos: *Mis abuelos*, *su tía*.

Formas dissilábicas (*mío*, *tuyo*, *suyo*, etc.) são chamadas possessivas tônicas porque elas são pronunciadas com acento. Formas tônicas dos possessivos estão localizadas atrás dos substantivos, aquelas que modificam. Eles também funcionam como substantivos (pronomes). Exemplos: *Los zapatos míos*; *una prima suya*; *los míos son los vuestros*.

Os possessivos em espanhol são únicos e exclusivamente adjetivos, a posição tomada hoje por quase todos os autores. Mas não podemos esquecer que, para a grande maioria deste caráter adjetivo, não é de modo nenhum em desacordo com o pronome; pelo contrário, os possessivos oferecem ambas características, ao mesmo tempo, de modo que em última análise, seriam pronomes adjetivos ou adjetivos pronominais, que é uma novidade óbvia contra a visão tradicional, o que implica uma oposição irreduzível entre pronome e categorias. As categorias dos pronomes são as seguintes: pronomes pessoais, pronomes possessivos, pronomes demonstrativos, pronomes indefinidos, pronomes interrogativos e pronomes relativos. Neste caso são os pronomes possessivos. Exemplos:

- Meu esposo Eric chega hoje de Porto Rico. (O pronome adjetivo

meu determina o substantivo comum esposo que está ligado ao substantivo próprio, Eric.)

- Seus gastos serão pagos pela universidade. (O pronome adjetivo seus determina o substantivo comum, gastos.)

No espanhol medieval, existe o uso do artigo diante de um possessivo. No espanhol, o que eu aprendi como língua materna, nunca me ensinaram que no passado foi usada como: (artigo + possessivo + pronome). Com a realização desta pesquisa, eu achei que no espanhol medieval foi usada essa estrutura, que hoje não é mais usada. Estudos indicam que existiam regiões que tinham dialetos do espanhol que usavam a estrutura (artigo + possessivo + pronome). Como analisa Ana Rodríguez no artigo “La sintaxis del posesivo en castellano medieval: Una construcción característica”, uns exemplos são “O evangelho” e “O cantar de mio Cid”.

Agora, nós entraremos na comparação da utilização do artigo e o possessivo no espanhol e o português atuais. Enquanto ao espanhol, contemporâneo foi eliminada, a estrutura (artigo + possessivo + pronome), no português atual este uso foi reforçado na língua. No português medieval, a utilização da referida estrutura não era utilizada, foi com o passar do tempo que adquiriu a importância, o uso e o costume, para assumir a estrutura sintática atual.

#### *O uso do artigo determinado*

<b>Espanhol</b>	<b>Português</b>
El	O
La	A
Los	Os
Las	As

Em muitas variantes do português, os substantivos são geralmente precedidos por um artigo determinante (também se encontra esse recurso em catalão). Este é um desenvolvimento relativamente recente. Alguns dialetos brasileiros ainda não adotaram este padrão, principalmente no Nordeste do Brasil. Nesses dialetos do português, geralmente são usados artigos determinados diante dos nomes próprios, o artigo pode ser omitido para denotar formalidade, ou para mostrar a distância na narrativa literária. Compare, o exemplo, “*La María salió*”, em espanhol, com “A Maria saiu”, em português.

No português também se usa o artigo definido diante dos nomes da maioria dos países e muitas cidades. Em espanhol, os nomes de países e cidades não levam, em geral, um artigo, mas há exceções (exemplos: *los Estados Unidos de América*, *la China*, *el Japón*, etc.) Contudo, mesmo nestes casos, o espanhol não sempre requer um artigo determinado.

- *San Juan es la capital de Puerto Rico.*
- São João é a capital de o Porto Rico.
- *Él es de Puerto Rico, que está en el Caribe.*
- Ele é de Porto Rico, o que fica no Caribe.
- *Tengo un viaje a los Estados Unidos de América.*
- Tenho uma viagem para os Estados Unidos da América.

Além disso, na maioria dos dialetos do português, coloca-se um artigo definido antes do adjetivo possessivo (como em italiano), o que não seria correto em espanhol. Por exemplo: “*Esta es mi madre*” se traduziria como “Esta é a minha mãe”, em português. No entanto, em alguns dialetos brasileiros (principalmente no Nordeste) não é utilizado o artigo: Esta é minha mãe.

Todos os adjetivos possessivos concordam em gênero com a coisa possuída, enquanto em espanhol, só acontece com “*nuestro*”/“*nuestra*” e “*vuestro*”/“*vuestra*”. Esses adjetivos são geralmente precedidos por um artigo definido em português, mas não em espanhol.

- *Mi hermano nació tres años antes que mi hermana.*
- O meu irmão nasceu três anos antes do que a minha irmã.
- *Pienso que sus camisas son mejores que sus pantalones.*
- Penso que as suas camisas são melhores do que as suas calças.

Por outro lado, em espanhol, os pronomes possessivos, expressam gênero, e são diferentes dos adjetivos possessivos. Em português, no entanto, os possessivos são iguais aos adjetivos (mas, neste caso, o artigo definido é sempre obrigatório em todos os dialetos).

- *Mi camisa es más grande que la suya.*
- A minha camisa é maior do que a sua.

No português do Brasil (PB) a tendência é de não usar o artigo diante de um possessivo. Esta estrutura sintática seria mais semelhante ao espanhol contemporâneo. Ao contrário da forma falada e escrita do português europeu (PE), a que mantém a estrutura sintática (artigo + possessivo + pronome) (Castro 1). Exemplo: (PE) o meu livro (PB) meu livro.

Em espanhol, por não usar o artigo diante do possessivo, a sintaxe seria a mesma que a do PB. (\*) A estrutura (artigo + possessivo + pronome), o que não é usada na língua falada nem na língua escrita em espanhol contemporâneo.

	Português	Espanhol
PE	O meu livro	El mi libro*
PB	Meu livro	Mi libro

Silva expõe a variante de usar e não os artigos definidos diante os diferentes possessivos:

Observações semelhantes se aplicam aos nomes próprios, também empregados para a identificação de um referente único. Todavia o português não se conforma a tais moldes, favorecendo, pelo contrário, a alternância entre as variantes com e sem artigo definido: o meu filho/ meu filho; o Arthur/ Arthur. O uso dos artigos definidos em tais contextos deixa-se explicar pela atuação ... o português europeu e o português brasileiro diferem quanto aos contextos que facultam o emprego do artigo. (Silva 45)

A língua espanhola tem artigo diante de um possessivo? No espanhol contemporâneo, colocar um artigo diante de um possessivo não é correto. Deixando claro que através desta pesquisa, eu pude descobrir que na Idade Média era comum usar essa estrutura. Segundo Rodríguez, o artigo de Lapesa (2000) argumenta que o artigo diante do possessivo, que seria mais frequente desde o início em prosa e prosa retórica, seria gradativamente restringido à poesia tradicional e aos textos arcaicos (romances de cavalaria), finalmente acabando por desaparecer ao longo do século XVI (281).

Como os hispanofalantes colocam o artigo e o possessivo numa oração? No espanhol moderno, a estrutura usada para o prefixo possessivo está sem o artigo. Diga-se que a estrutura comum é: (possessivo + substantivo) ou (artigo + substantivo + possessivo).

Que dificuldade pode estar presente, com o artigo e possessivo, em estudantes de português como língua estrangeira? No meu país, Porto Rico, o português ensinado é o português brasileiro, o que implica que é de uso comum, e semelhante à língua espanhola na estrutura do artigo omitido, (possessivo + pronome). Educacionalmente e socialmente, encontra-se a ignorância desta variação. No espanhol de Porto Rico, não é conhecida a existência de uma utilização do artigo diante de um possessivo. A estrutura correta do espanhol é (artigo + pronome + possessivo).

No português brasileiro temos o ensaio de Schei, que nos explica a mesma situação social de desconhecimento da variação (usar ou não usar o artigo) que está presente neste trabalho. O português brasileiro é mais proeminente entre as diferentes universidades da América Latina, do Porto Rico e dos Estados Unidos, por terem uma proximidade com o Brasil. Além disso, o governo dos Estados Unidos concede bolsas de estudos para que os alunos estudem sobre a cultura do Brasil e o português brasileiro. Ao serem expostos ao português europeu, os alunos podem mostrar grande dificuldade na compreensão e na aplicação da estrutura gramatical, já que não lhes são apresentadas nem a escrita nem a oralidade de: (artículo + possessivo + pronome).

**Obras Citadas**

- Brito, Ana Maria. “Os possessivos em português numa perspetiva de sintaxe comparada”. *Revista da Faculdade de Letras, Línguas e Literaturas* 20.2 (2003): 495-522. Impresso.
- Castro, Ana. “Possessivos e artigo definido expletivo em PE e PB”. *Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística*. 599-613. Impresso.
- Rinker, Esther. “A combinação de artigo definido e pronome possessivo na história do português”. *Estudos de Linguística Galega* 2 (2010): 121-139. Impresso.
- Rodríguez, Ana. “La sintaxis del posesivo en castellano medieval: Una construcción característica”. *Res Diachronicae* 2 (2003): 281-290. Impresso.
- Schei, Ane. “O artigo definido frente a pronomes possessivos na literatura brasileira do século XIX”. *Revista Abralín* 8.2 (2009): 15-34. Impresso.
- Serradilla, Ana. “¿Existe la originalidad en sintaxis? El caso de la <desaparición> de la construcción <artículo + posesivo> en español”. *Pandora: revue d'études hispaniques* 3 (2003): 257-272. Impresso.
- Silva, Giselle Machline de Oliveira. “Artigo frente a possessivos e nomes próprios”. *Projeto subsídios sociolinguísticos do projeto censo à educação* 2 (1989): 232-255. Universidade do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras. Impresso.